

A HOMEOPATIA NO CENÁRIO ATUAL DA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

HOMEOPATHY IN THE CURRENT SCENARIO OF DENTISTRY: AN INTEGRATIVE REVIEW

Dina Marques Mendonça *
 Maria Maria da Silva Moreira **
 Anildo Alves de Brito Júnior ***
 Daniel Adrian Silva Souza ****
 Juliana Borges de Lima Dantas *****
 Júlia dos Santos Vianna Néri *****

Unitermos:

RESUMO

Homeopatia;
 Odontologia;
 Terapias
 Complementares.

Devido ao crescente interesse pelas terapias alternativas de baixo custo e sem efeitos adversos associados, a presente revisão integrativa da literatura tem como objetivo compilar os efeitos clínicos da homeopatia nas diferentes especialidades da Odontologia. Realizou-se um mapeamento integrativo mediante uma busca de artigos científicos publicados no período de 2011 – 2022, nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE, Google Scholar e PubMed, através do cruzamento dos descritores DeCS/MeSH em inglês: “homeopathy”, “dentistry” e em português: “Homeopatia”, “Odontologia”, utilizando os operadores booleanos AND e OR. Preliminarmente, um total de 4.011 artigos foram encontrados, após aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e remoção de duplicatas, 12 estudos foram incluídos. Uma busca ativa secundária foi então realizada ao qual foram incluídos 17 estudos, totalizando 29 artigos no presente trabalho. A partir da coleta de dados, observou-se a aplicabilidade da homeopatia nas mais diversas especialidades odontológicas, com ênfase na periodontia. A homeopatia apresentou-se como um efetivo adjuvante às terapias convencionais, e em alguns casos até mesmo como substituta do tratamento clínico.

Uniterms:

ABSTRACT

Homeopathy;
 Dentistry;
 Complementary
 Therapies.

Due to the growing interest in low-cost alternative therapies with no associated adverse effects, this integrative literature review aims to compile the clinical effects of homeopathy in the different specialties of dentistry. An integrative mapping was performed by searching scientific articles published in the period 2011 - 2022, in the SciELO, LILACS, MEDLINE, Google Scholar and PubMed databases, by crossing the DeCS/MeSH descriptors in English: "homeopathy", "dentistry" and in Portuguese: "Homeopathy", "Dentistry", using the Boolean operators AND and OR. Preliminarily, a total of 4. 011 articles were found, after applying the inclusion, exclusion and removal of duplicates criteria, 12 studies were included. A secondary active search was then performed and 17 studies were included, totaling 29 articles in the present study. From the data collection, we observed the applicability of homeopathy in the most diverse dental specialties, with emphasis on periodontics. Homeopathy was presented as an effective adjuvant to conventional therapies, and in some cases even as a substitute for clinical treatment.

* Faculdade Adventista da Bahia, Curso de Odontologia. BA, Brasil. ORCID ID: 0000-0002-5139-5773
 ** Faculdade Adventista da Bahia, Curso de Odontologia. BA, Brasil. ORCID ID: 0000-0002-4137-8048
 *** Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia e Saúde. BA, Brasil. Faculdade Adventista da Bahia, Curso de Odontologia. BA, Brasil. ORCID ID: 0000-0002-7752-3104
 **** Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia e Saúde. BA, Brasil. Faculdade Adventista da Bahia, Curso de Odontologia. BA, Brasil. ORCID ID: 0000-0003-3332-2156
 ***** Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Processos Interativos de Órgãos e Sistemas (PPgpios). BA, Brasil. Faculdade Adventista da Bahia, Curso de Odontologia. BA, Brasil. ORCID ID: 0000-0002-9798-9016
 ***** Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Odontologia e Saúde. BA, Brasil. Faculdade Adventista da Bahia, Curso de Odontologia. BA, Brasil. ORCID ID: 0000-0003-1805-0949

INTRODUÇÃO

A terapia homeopática teve início no período de Hipócrates, sendo reconhecida no final do século XVIII por Hahnemann, médico alemão que a recomendou como uma técnica terapêutica eficaz¹. O processo de experimentação no qual se sustenta a homeopatia é a da sua execução em pessoas normorreativas, para posteriormente ser empregada em indivíduos doentes. Trata-se de um sistema baseado no princípio de “curas semelhantes”, que surge a partir da ideia de que uma pessoa pode ser curada através do emprego de substâncias que produzam os mesmos sintomas em pessoas saudáveis².

A homeopatia é uma alternativa terapêutica que, através de uma abordagem holística baseada em evidências científicas, possibilita que o indivíduo seja tratado na sua integralidade². Além disso, é dotada de um sistema filosófico-científico preciso, com suas próprias metodologias de pesquisa, fundamentadas na experiência clínica de medicamentos homeopáticos, o qual o paciente é visto de forma individualizada. A partir desta individualização, a reação homeodinâmica do indivíduo será exatamente oposta à patogenia que o levou à doença, o que, por consequência, o levará à restauração da saúde³.

A homeopatia clínica associa um “medicamento” a uma condição específica, de forma que os indivíduos que apresentem a mesma condição recebam o mesmo medicamento. Já a homeopatia individualizada, envolve uma série de consultas aprofundadas para avaliar os sintomas e outras questões que podem afetar o paciente. Após uma meticulosa consulta, o homeopata selecionará o remédio mais apropriado com base nos sintomas individuais da pessoa⁴. O tratamento homeopático também pode ser aplicado através da homeopatia complexa, em que vários medicamentos são administrados em uma combinação fixa ou simultânea, ou através da isopatia, na qual a terapia homeopática se baseia na substância que gerou o problema de saúde. Em suma, a decisão de qual técnica será empregada é decidida com base nos processos interiores expressos pelos sintomas exteriores³.

As condições mais frequentes para as quais a homeopatia é empregada na saúde geral são as desordens envolvendo o trato respiratório, desordens musculoesqueléticas, problemas relacionados ao sono, estresse, fadiga ou dor crônica, além de distúrbios gastrointestinais, neurológicos, alergias e depressão⁵. Na

Odontologia, sua aplicação foi primeiramente descrita no ano de 1946, com o intuito de tratar as doenças bucais mais frequentes, como a síndrome da ardência bucal, periodontite crônica, neuralgia do trigêmio, e melhorar as condições psicológicas e emocionais dos pacientes, como a ansiedade durante a consulta odontológica, sem os efeitos colaterais dos medicamentos convencionais⁵.

Esta prática pode ser empregada como um complemento ou em substituição ao tratamento clínico, com a vantagem de não desencadear efeitos colaterais que resultem em desconforto ou malefícios aos pacientes. Quando empregada em substituição aos antibióticos, tem o potencial de não desenvolver resistência microbiana. Medicamentos alopáticos, anti-inflamatórios, que podem provocar efeito rebote, além de analgésicos que desencadeiam hiperalgesia, podem ser substituídos de forma eficaz pela homeopatia⁶. Nesse contexto, a clínica odontológica deve constantemente incorporar conhecimentos para que o profissional tenha uma visão completa do paciente, reconhecendo que os sinais e sintomas de origem psíquica, local ou geral influenciam no desenvolvimento da doença e podem ser destacados na busca do medicamento ideal. A experiência clínica afirma que a homeopatia pode ser uma alternativa promissora frente aos medicamentos usuais, com baixo custo e mínima incidência de efeitos colaterais, aliada à alta satisfação do paciente⁷.

Levando em consideração o crescente interesse pelas terapias alternativas, a presente revisão integrativa da literatura tem como objetivo compilar os efeitos clínicos da homeopatia nas diferentes especialidades da Odontologia.

MATERIAIS E MÉTODOS

Critérios de elegibilidade

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada mediante a estratégia PICOS (P: população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/outcome; S: Tipo de estudo) foi adotada, onde P: pacientes que foram submetidos ao tratamento homeopático, I: tratamento homeopático, C: não tratamento homeopático, O: a homeopatia exerce papel benéfico no cenário clínico das diferentes especialidades da Odontologia? S: ensaios clínicos randomizados).

Para os critérios de inclusão foram eleitos

ensaios clínicos randomizados através de artigos científicos com textos completos que abordassem a temática proposta, publicados na língua portuguesa e inglesa no período entre 2011 – 2022. Artigos que não disponibilizaram o resumo nas plataformas de busca, duplicados e que se encaixavam em outras categorias metodológicas foram excluídos.

Estratégias de busca e informação

O levantamento bibliográfico foi realizado no período entre janeiro de 2021 a março de 2022, a partir de estudos que abordaram a respeito da terapia homeopática utilizada nos diversos campos da Odontologia, publicados nas bases de dados Scientific Electronic Libray Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica dos Estados Unidos da América (MEDLINE), Google Scholar e PubMed. O cruzamento dos descritores em inglês: “homeopathy”, “dentistry” e em português, “Homeopatia”, “Odontologia”, mediante a consulta na plataforma DeCS/MeSH, utilizando os operadores booleanos AND e OR foi realizado como estratégia de busca metodológica.

Seleção dos estudos e extração dos dados

Os artigos selecionados foram tabulados no programa Microsoft Excel (versão 2010). No primeiro momento, foram identificados 39 artigos na base de dados *PubMed*, 1 no *SciELO*, 7 no *LILACS*, 64 no *MEDLINE* e 3.900 no *Google Scholar*, totalizando 4.011 artigos. Os artigos foram selecionados de acordo com a análise do título, resumo e texto completo baseado nos critérios estabelecidos. Dois examinadores (D.M.M e M.M.S.M) realizaram a leitura de forma independente nos bancos de dados selecionados. Àqueles que geraram desacordo entre os

revisores foram revisados e discutidos por um terceiro avaliador (A.A.B.J). A extração dos dados através dos critérios de inclusão e exclusão foram realizadas de acordo com os aspectos éticos, metodologia clara e presença de resultados. Artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

A extração dos dados foi realizada de forma individual pelos dois examinadores que realizaram a leitura e seleção inicial dos trabalhos, através da busca das seguintes variáveis para cada estudo: autor principal do artigo e colaboradores, ano e país de publicação do artigo; objetivo do estudo, amostra total (n) e descrição da amostra, metodologia empregada, características da homeopatia (concentração, posologia, dias de aplicação), características dos grupos comparativos (concentração, posologia, dias de aplicação), parâmetros avaliados e principais resultados.

RESULTADOS

Preliminarmente, um total de 4.011 artigos foram encontrados após o cruzamento dos descritores e operadores booleanos citados anteriormente. Destes, 7 artigos estavam em diferentes bases de dados, portanto, foram excluídos devido à duplicata, com o total de 4.004 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 3.960 artigos foram excluídos por não apresentarem afinidade com o tema proposto, portanto tornaram-se elegíveis para leitura na íntegra 51 artigos. Entretanto, após a leitura completa destes, observou-se que 39 artigos não preenchiam os critérios metodológicos adequados. Dos 39 artigos, apenas 12 se encaixaram com a temática e objetivos propostos da presente revisão integrativa. As informações referentes à seleção dos artigos encontram-se na tabela 1.

Tabela 1. Cruzamentos dos descritores DeCS/MeSH e quantidade de estudos encontrados nas respectivas bases de dados / repositórios.

BASE DE DADOS	CRUZAMENTO	AMOSTRA IDENTIFICADA	EXCLUÍDOS	AMOSTRA INICIAL	EXCLUÍDOS	AMOSTRA FINAL
GOOGLE SCHOLAR	homeopathy AND dentistry	3.900	3.861	39	30	9
PUBMED	homeopathy AND dentistry	39	31	8	5	3
SCIELO	homeopathy AND dentistry	1	1	0	0	0
LILACS	homeopathy AND dentistry	7	5	2	2	0
MEDLINE	homeopathy AND dentistry	64	62	2	2	0
TOTAL		4.011	3.960	51	39	12

Todos os artigos incluídos são do tipo de estudo ensaio clínico randomizado, publicados entre 2011 a 2022. Uma busca ativa secundária foi realizada pelas bases de dados, ao qual foram incluídos 17 estudos para complementação da fundamentação teórica. Destes artigos, 8 caracterizavam-se como revisão da literatura, 1 como revisão sistemática, 1 como revisão clínica, 1 como estudo in vitro, 1 como carta ao editor, 2 como caso-controle, 1 como ensaio clínico não randomizado e 2 como

ensaio clínico randomizado. Dos 29 artigos incluídos neste trabalho, 12 são artigos que abordam a aplicabilidade da homeopatia na Odontologia, destes, o número total de pacientes foram de 857 de ambos os sexos, a faixa etária predominante foi a adulta, sendo que a homeopatia foi mais empregada como adjuvante na raspagem e alisamento radicular em pacientes com periodontite crônica, sendo que 9 estudos mostraram resultados positivos da terapia homeopática. (Tabela 2).

Tabela 2. Ensaios clínicos randomizados que abordam a aplicabilidade da homeopatia na Odontologia (período de busca: 2011-2022).

AUTOR /ANO/ PAÍS	AMOSTRA	METODOLOGIA	OBJETIVO	RESULTADOS
Mourão et al. ¹ (2014) Brasil	n= 50. Pacientes com PC.	Foram alocados em 2 grupos de tratamento: RAR (GC) ou RAR + H (GH). As avaliações foram realizadas no início e após 3 e 12 meses de terapia.	Testar a hipótese de que a homeopatia potencializa os efeitos da RAR em pacientes com PC.	Os 2 grupos apresentaram melhorias significativas, obtiveram ganho de inserção clínica e reduções em HDL (p=0,583), LDL (p=0,035), colesterol total (p=0,031), triglicerídeos (p=0,027), glicose (p=0,000) e ácido úrico (p=0,000), desde o início, até 1 ano.
Patil et al. ⁹ (2019) Índia	n= 80, sendo 51 mulheres e 29 homens (20 a 35 anos).	Divididos em 2 grupos: G1: Ibuprofeno 400 mg; G2: <i>Belladonna</i> 6C. Os pacientes receberam 2 doses de medicação de seus respectivos grupos, 1h antes da colocação dos separadores elastoméricos.	Comparar a eficácia do ibuprofeno e da <i>Belladonna</i> 6C no controle da dor ortodôntica e verificar o alívio da dor por <i>Belladonna</i> em comparação com Ibuprofeno durante a separação ortodôntica.	Não houve diferença entre os dois grupos em 2h (p=0,77), 6h (p=0,073), 1 dia (p=0,120), 2 dias (p=0,283), 3 dias (p=0,363), 5 dias (p=0,622) e 7 dias. Ibuprofeno e <i>Belladonna</i> 6C são eficazes e fornecem analgesia adequada sem significância estatística.
Yalgi et al. ¹¹ (2021) Índia	n= 40. Selecionados dentes unirradiculares, polpa necrótica e periodontite apical crônica.	Realizou-se a irrigação dos canais com NaClO (G1) e calêndula <i>Officinalis</i> (G2). Ambas as amostras foram enviadas para cultivo em meio pré-reduzido.	Comparar a eficácia antibacteriana do NaClO e da calêndula <i>officinalis</i> contra <i>Streptococcus mutans</i> como irrigantes de canal radicular.	Os resultados do estudo mostraram boas propriedades antibacterianas e ambos os medicamentos demonstraram futuro potencial (p<0.001).
Lopes et al. ¹⁸ (2021) Brasil	n= 46. Pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço e/ou quimioterapia.	O índice de citotoxicidade do extrato aquoso foi determinado in vitro. A mucosa oral foi avaliada nos dias 0, 10 e 14 dos pacientes dos grupos: (L, n=18), (A, n=24) e (LA, n=4). Considerou-se significativo (p<0,05).	Avaliar o uso da <i>Arnica</i> prevenção da mucosite oral em pacientes submetidos à radioterapia para tratamento de tumores de cabeça e pescoço e/ou quimioterapia de alta toxicidade.	O grau de mucosite oral teve interação significativa com o tipo de tratamento preventivo (p<0,0001) e com o decorrer do tempo de 14 dias (p<0,0001). Os resultados obtidos sugerem que o uso da <i>Arnica</i> demonstra ser uma terapia importante para o tratamento da mucosite em terapias de cabeça e pescoço.

Legenda: Número (n); Pós-operatório (P.O); Raspagem e alisamento radicular (RAR); Terapia periodontal não cirúrgica (TPNC); Periodontite crônica (PC); Grupo 1 (G1); Grupo 2 (G2); Grupo 3 (G3); Diabetes mellitus tipo 2 (DMII); Saliva não estimulada (SNE); Bruxismo (B); Bruxismo do sono (BS); Placebo (P); Homeopatia (H); *Melissa Officinalis* (MO); *Phytolacca Decandra* (PD); Escala Analógica Visual (EAV); Diário do sono (DS); Traço-ansiedade (TAS); Grupo homeopático (GH); Grupo Controle (GC); Índice gengival (IG); Índice de sangramento (IS); Índice de placa (IP); Profundidade de bolsa de sondagem (PBS); Hipoclorito de Sódio (NaClO); Lipoproteína de alta densidade (HDL); Lipoproteína de baixa densidade (LDL); Potencial hidrogeniônico (pH); Remédios homeopáticos (RH); *Anas Barbariae Hepatis* (ABH); *Cordis Extractum* (CE); *Antimonium tartaricum* (AT); *Bryonia* (BR); *Coccus cacti* (CC); *Drosera* (D); *Ipecacuanha* (I); *Pulsatilla* (P); *Rumex crispus* (RC); *Spongia tosta* (ST); *Sticta pulmonária* (SP); *Camomila* (C); *Hypericum perforatum* (Hyper.); *Clorexidina* (CLX); Índice de sangramento do sulco (ISS); Índice de higiene oral simplificado (IHOS); Laserterapia (L); *Arnica* (A); Laserterapia à *arnica* (LA).

Tabela 2 (Continuação). Ensaios clínicos randomizados que abordam a aplicabilidade da homeopatia na Odontologia (período de busca: 2011-2022).

AUTOR /ANO/ PAÍS	AMOSTRA	METODOLOGIA	OBJETIVO	RESULTADOS
Jithendra et al. ¹⁹ (2019) Índia	n= 25. Pacientes com PC generalizada.	Avaliação realizada através dos índices periodontais: IG, IS, IP, PBS. Todos os parâmetros foram registrados na linha de base, para compor uma solução, 30 ml do medicamento "Terminalia chebula" (extrato de tintura mãe 100% puro) adicionados a 250 ml de água.	Avaliar a eficácia de 10% de Terminalia Chebula como um agente antiplaca e seu efeito na saúde periodontal.	Enxaguatório bucal é altamente eficaz na melhoria da saúde periodontal para comunidades, particularmente aquelas pertencentes a estratos socioeconômicos baixos (p<0,05).
Nisha et al. ²⁰ (2021) Índia	n= 318. Participantes com gengivite crônica.	Foram recrutados e alocados aleatoriamente em 3 grupos: (n= 106 cada): Grupo A (bochecho salino), Grupo B (Hyper.) e Grupo C ([CLX]). Parâmetros clínicos: (IP), (IG), (ISS) e (IHOS) foram medidos no início, primeiro, terceiro e sexto mês.	Avaliar a eficácia do Hyper na redução da placa dentária e inflamação gengival.	A comparação intergrupos mostrou redução significativa em IP, IG, ISS e IHOS (p<0,05) no Grupo C em relação aos Grupos A e B. O Grupo B apresentou redução estatisticamente significativa em todos os parâmetros clínicos quando comparado ao Grupo A (p<0,05) após 3 meses. Aos 6 meses, todos os grupos apresentaram redução estatisticamente significativa (p<0,05) em todos os parâmetros clínicos.
Mourão et al. ²¹ (2019) Brasil	n= 80. Pacientes diagnosticados com DMII e PC generalizada.	G1: administrado Berberis 6CH, 2 comprimidos, 2x/dia por 45 dias; Mercurius solubilis / Belladonna / Hepar enxofre 6CH, 2 comprimidos, 3x/dia por 15 dias e Pirogênio 200 CH, 1x por semana em 2 semanas. G2: placebo. G1 e G2 tratados com TPNC. Os exames laboratoriais foram examinados no início e após 1, 6 e 12 meses.	Avaliar os impactos da homeopatia como um adjuvante da TPNC em pacientes portadores de DMII e PC generalizada.	Glicose média e hemoglobina glicada diminuíram em G1 e G2 após 6 e 12 meses. G1 obteve significativa diminuição na perda de inserção clínica em 1 (p=0.04) e 12 (p=0.03) meses comparado ao G2.
Subramaniam et al. ²² (2013) Inglaterra	n= 45 crianças.	G1: placebo, G2: Camomila e G3: Arsenicum. Cada um recebeu 2 pelotas em dose única para colocação sublingual até dissolução completa. Coletada amostra de SNE antes da administração dos compostos e após 5, 15, 30 e 60 minutos. A saliva coletada foi levada para análise laboratorial do pH.	Analisar qual o efeito da Camomila e Arsenicum, no pH da saliva em pacientes pediátricos.	Aos 15 minutos pH médio de G1: 5,40; G2: 5,16 e G3: 5,42. Aos 30 e 60 minutos o pH de G2 (p=0.001; p=0.003) e G3 (p=0.003; p=0.012) permaneceu inferior ao G1 (p=0.000; p=0.003). A Camomila apresentou acidez de 0,14 mmol e o Arsenicum de 0,018 mmol.
Pomakova et al. ²⁴ (2021) Bulgária	n=25 crianças (5-9 anos de idade).	Monitorou a mudança de pH da placa supragengival dos molares, antes e após 15, 30 e 60 minutos da ingestão de 3 dos RH ((ABH) e (CE); (AT), (BR), (CC), (D), (I,P), (RC), (ST), (SP) e (C) durante 5 semanas.	Avaliar a dinâmica das alterações no pH da placa supragengival em crianças após ingestão de RH.	Foi observada uma queda no nível de pH após a ingestão de todos os RH em todos os indivíduos testados, a maior diminuição foi observada no 15º minuto. Em muitos casos, a queda foi abaixo do valor crítico de pH = 5,5.

Legenda: Número (n); Pós-operatório (P.O); Raspagem e alisamento radicular (RAR); Terapia periodontal não cirúrgica (TPNC); Periodontite crônica (PC); Grupo 1 (G1); Grupo 2 (G2); Grupo 3 (G3); Diabetes mellitus tipo 2 (DMII); Saliva não estimulada (SNE); Bruxismo (B); Bruxismo do sono (BS); Placebo (P); Homeopatia (H); Melissa Officinalis (MO); Phytolacca Decandra (PD); Escala Analógica Visual (EAV); Diário do sono (DS); Traço-ansiedade (TAS); Grupo homeopático (GH); Grupo Controle (GC); Índice gengival (IG); Índice de sangramento (IS); Índice de placa (IP); Profundidade de bolsa de sondagem (PBS); Hipoclorito de Sódio (NaClO); Lipoproteína de alta densidade (HDL); Lipoproteína de baixa densidade (LDL); Potencial hidrogeniônico (pH); Remédios homeopáticos (RH); Anas Barbariae Hepatis (ABH); Cordis Extractum (CE); Antimonium tartaricum (AT); Bryonia (BR); Coccus cacti(CC); Drosera (D); Ipecacuanha (I); Pulsatilla (P); Rumex crispus (RC); Spongia tosta (ST); Sticta pulmonária (SP); Camomila (C); Hypericum perforatum (Hyper.); Clorexidina (CLX); Índice de sangramento do sulco (ISS); Índice de higiene oral simplificado (IHOS); Laserterapia (L); Arnica (A); Laserterapia à arnica (LA).

Tabela 2 (Continuação). Ensaios clínicos randomizados que abordam a aplicabilidade da homeopatia na Odontologia (período de busca: 2011-2022).

AUTOR /ANO/ PAÍS	AMOSTRA	METODOLOGIA	OBJETIVO	RESULTADOS
Silva et al. ²⁵ (2019) Brasil	n= 52 (3 a 12 anos). Diagnóstico de BS, em dentição decídua completa ou mista.	Tratamento proposto: 4 tratamentos de 30 dias, fases: P; PD 12c; MO 12c; e PD associado a MO e os pacientes foram instruídos a tomar 1 gota por ano de idade e diluir em 15 ml de água.	Avaliar a eficácia dos medicamentos homeopáticos de MO, PD, e a combinação de ambos no tratamento do B em crianças.	A EAV na linha de base ($4,91 \pm 1,87$), MO mostrou uma redução média maior ($-2,36 \pm 0,36$) em comparação para P ($-1,72 \pm 0,29$) ($p=0,05$) e para PD ($-1,44 \pm 1,79$) ($p=0,018$). A associação de MO com PD apresentou resultado semelhante ($-2,21 \pm 0,30$) em comparação com MO isolado ($p=0,724$). O DS e TAS não foram influenciados por nenhum dos tratamentos e nenhum efeito colateral foi observado. A curva de MO parece promissora em comparação com as outras curvas.
Erkan et al. ²⁸ (2018) Turquia	n= 79. Procedimentos: Extrações de 3 ^{as} molares, cirurgia de implantes, cistectomias, levantamento do seio nasal, alveoloplastias e osteotomias.	G1: administrado na região sublingual três glóbulos de Arnica montana 200 CH, 15 min antes do procedimento cirúrgico. G2: glóbulos de glicose 15 minutos antes do procedimento cirúrgico.	Investigar a eficácia da Arnica montana 200 CH, usada em dose única em procedimentos odontológicos cirúrgicos.	Arnica não mostrou prevenir dor e edema P.O quando comparada ao placebo no período de 24 horas ($p<0,05$).
Souza et al. ²⁹ (2021) Brasil	n= 17. Pacientes sem comprometimento sistêmico.	Os pacientes foram randomizados para receber Traumeel S ou dexametasona no pré-operatório por injeção no músculo masseter; cada paciente atuou como seu próprio controle. Às 24, 48, 72 horas e 7 dias após a cirurgia foi avaliado dor, edema e trismo.	Avaliar se (Traumeel S) pode ser uma boa opção para controlar (dor, edema e trismo) associados à remoção cirúrgica de 3 ^{as} molares.	Para dor, edema e trismo os resultados para Traumeel S não foram diferentes da dexametasona ($p>0,05$).

Legenda: Número (n); Pós-operatório (P.O); Raspagem e alisamento radicular (RAR); Terapia periodontal não cirúrgica (TPNC); Periodontite crônica (PC); Grupo 1 (G1); Grupo 2 (G2); Grupo 3 (G3); Diabetes mellitus tipo 2 (DMII); Saliva não estimulada (SNE); Bruxismo (B); Bruxismo do sono (BS); Placebo (P); Homeopatia (H); Melissa Officinalis (MO); Phytolacca Decandra (PD); Escala Analógica Visual (EAV); Diário do sono (DS); Traço-ansiedade (TAS); Grupo homeopático (GH); Grupo Controle (GC); Índice gengival (IG); Índice de sangramento (IS); Índice de placa (IP); Profundidade de bolsa de sondagem (PBS); Hipoclorito de Sódio (NaClO); Lipoproteína de alta densidade (HDL); Lipoproteína de baixa densidade (LDL); Potencial hidrogeniônico (pH); Remédios homeopáticos (RH); Anas Barbariae Hepatis (ABH); Cordis Extractum (CE); Antimonium tartaricum (AT); Bryonia (BR); Coccus cacti(CC); Drosera (D); Ipecacuanha (I); Pulsatilla (P); Rumex crispus (RC); Spongia tosta (ST); Sticta pulmonária (SP); Camomila (C); Hypericum perforatum (Hyper.); Clorexidina (CLX); Índice de sangramento do sulco (ISS); Índice de higiene oral simplificado (IHOS); Laserterapia (L); Arnica (A); Laserterapia a arnica (LA).

DISCUSSÃO

O objetivo da presente revisão integrativa foi analisar a aplicabilidade e efeitos da homeopatia nas diferentes áreas da Odontologia no cenário atual. Este estudo torna-se relevante devido ao fato de, até o presente momento e pelo conhecimento dos autores do presente trabalho, não existir na literatura científica outra revisão integrativa acerca do tema. Devido à escassez de trabalhos na área e a constante busca de aprimoramento profissional, assim como alternativas terapêuticas eficazes, de baixo custo e sem efeitos adversos associados, o estudo da homeopatia torna-se importante no cenário clínico

odontológico contemporâneo. A partir da coleta de dados, observou-se a sua aplicabilidade nas mais diversas especialidades da Odontologia, com ênfase na periodontia.

No cenário clínico da Ortodontia, a homeopatia foi utilizada com a finalidade de analgesia, exibindo bons resultados⁸. Patil et al.⁹ (2018), em seu estudo com a Belladonna 6C (4 glóbulos 1 hora antes e 6h após à colocação dos separadores elastoméricos) comparada ao Ibuprofeno 400mg (1 hora antes e 6h após à colocação dos separadores elastoméricos) indicara que os níveis máximos de dor foram

alcançados após 24 horas da colocação dos separadores elastoméricos ortodônticos, com as pontuações médias de dor registradas durante as primeiras 24 horas. Os autores evidenciaram que o Ibuprofeno 400mg e a Belladonna 6C provocaram uma diminuição nos escores de dor, não apresentando diferença estatística significativa entre os dois grupos. Após 24 horas, as médias dos escores de dor do grupo Belladonna 6C foram menores do que as do grupo Ibuprofeno, porém sem diferença estatística, sendo este resultado justificado pela meia-vida de duas horas do Ibuprofeno 400mg. A falta de efeitos adversos associados ao uso da Belladonna 6C e a diminuição da dor relatada pelos pacientes, a torna uma alternativa viável e eficaz em casos em que há a necessidade de colocação de separadores ortodônticos, ou em casos de pacientes alérgicos à analgésicos⁹.

Uma outra especialidade odontológica que visa instituir o uso da homeopatia na prática clínica é a Endodontia. No tratamento endodôntico, um dos principais objetivos é a eliminação de microrganismos relacionados aos processos patogênicos¹⁰. De acordo com Yalgi et al.¹¹ (2019), que compararam a eficácia antibacteriana do hipoclorito de sódio 5,25% e da *Calêndula Officinalis* contra o *Streptococcus Mutans*, os autores observaram que ambas as soluções apresentaram bom potencial antibacteriano durante a irrigação de canais em dentes unirradiculares, com polpa necrótica e periodontite apical crônica. Antes da preparação biomecânica do canal, uma amostra foi coletada com pontas de papel, e após a irrigação com hipoclorito de sódio à 5,25% e *Calêndula Officinalis*, o canal foi neutralizado com soro fisiológico e por fim coletada uma segunda amostra, sendo enviadas para cultivo e posterior análise. Pode-se, portanto, acreditar na possibilidade de que o uso desta erva, que possui ação antimicrobiana, tem efeitos colaterais mínimos, melhor custo-benefício para o paciente, maior tolerância e é de natureza renovável, seja uma alternativa eficaz ao hipoclorito de sódio 5,25%, que apresenta toxicidade para os tecidos biológicos¹¹⁻¹³.

Na prática clínica, muitos são os pacientes diagnosticados com úlceras orais, lesão extremamente comum que afeta cerca de 20% da população mundial, e possui uma diversidade de fatores etiológicos relacionados à sua patogênese e manifestação clínica¹⁴. A busca por terapias que sejam capazes de auxiliar no processo cicatricial dessas úlceras é importante para a promoção do bem-estar e saúde dos pacientes¹⁵. A *Terminalia*

Arjuna (tintura mãe) é uma medicação homeopática que auxilia na cicatrização e tem propriedades antimicrobianas, antioxidantes, anti-inflamatórias, anticancerígenas e antimutagênicas¹⁶. No estudo clínico não randomizado de Waqar et al.¹⁷ (2019), mostrou-se eficaz no tratamento clínico de úlceras bucais, principalmente em condições agudas da lesão.

Outra patologia encontrada é a mucosite oral (MO), efeito adverso resultante da quimioterapia de alta toxicidade e/ou radioterapia de cabeça e pescoço, Lopes et al.¹⁸ (2021) no intuito de avaliar os efeitos do uso da arnica, na forma de colutório, para prevenção da MO, estudou três grupos, sendo estes tratados com laserterapia, arnica e a laserterapia associada à arnica, concluiu que o uso da arnica é uma terapia promissora, podendo ser uma alternativa para o tratamento com a laserterapia de baixa intensidade para prevenção da MO.

Uma outra especialidade da Odontologia que tem estudado a homeopatia é a periodontia, principalmente no que se diz respeito ao seu uso de forma adjuvante ao tratamento periodontal convencional. Esta terapia é promissora devido ao seu potencial em auxiliar no equilíbrio dos parâmetros fisiológicos e função metabólica sistêmica de pacientes com periodontite crônica¹. Jithendra et al.¹⁹ (2019) apresentaram um estudo com o extrato de *Terminalia chebula* a 10% usado na formulação de enxaguatório bucal, que se mostrou eficaz na redução da inflamação gengival e diminuição dos índices de placa bacteriana, melhorando assim a saúde periodontal, desempenhando um papel equivalente ao da clorexidina 0,02%, devido ao seu amplo espectro de atividade farmacológica. Convergindo em partes, Nisha et al.²⁰ (2021) ao avaliarem o uso do Hyper como enxaguante bucal na redução da placa bacteriana e a inflamação gengival notaram eficácia do remédio homeopático, no entanto a clorexidina 0,2% obteve resultados superiores do que o Hyper. Mourão et al.^{1,21} em seus dois estudos, em 2014 e 2019, propõem um protocolo eficaz para periodontite crônica ou generalizada como coadjuvante na terapia periodontal não cirúrgica em pacientes diabéticos: dois comprimidos duas vezes ao dia por 45 dias de *Berberis 6CH*, dois comprimidos três vezes ao dia por 15 dias de *Mercurius solubilis/Belladonna/Hepar enxofre 6CH* e dose única semanal por duas semanas de *Pyrogenium* e *200 CH*, que apresenta o potencial de redução da lipoproteína de alta densidade (HDL), lipoproteína de baixa densidade (LDL), colesterol total, triglicerídeos, glicose, ácido

úrico e ganho de inserção periodontal clínica. Através desses estudos observou-se a diminuição significativa da perda de inserção clínica, cooperando ainda com o controle da glicemia dos pacientes diagnosticados com diabetes *mellitus* tipo 2 e periodontite generalizada.

A aplicabilidade da homeopatia se estende além dos tratamentos odontológicos em pacientes adultos. Na Odontopediatria, Subramaniam e Kumar²² (2013) avaliaram o pH salivar de crianças de 3 a 4 anos onde se fez o uso de dois glóbulos de camomila e *Arsenicum* usados em dose única, inseridas sob a língua até serem completamente dissolvidos. Sabe-se que a saliva desenvolve a função de proteção natural das estruturas duras e moles da boca, e a sua composição possui 99% de água e uma mistura de íons inorgânicos e material inorgânico, com o pH ideal entre 6,7 a 7,4²³. Estes homeopáticos são frequentemente prescritos para problemas dentários, porém, um ponto negativo encontrado no estudo é que em sua formulação há a sacarose. Os autores concluíram que após o uso dos medicamentos homeopáticos houve a diminuição e manutenção significativa do pH, e após 15 minutos, o pH médio foi de 5,16 e 5,42 para o grupo camomila e *Arsenicum*, respectivamente²². Estes resultados ratificam com o estudo de Pomakova et al.²⁴ (2021) que ao examinarem a mudança do nível de pH após ingestão de remédios homeopáticos usados em cinco semanas consecutivas, observaram a diminuição dramática do nível de pH, em alguns casos o nível ficou abaixo do valor crítico de pH=5,5.

Ainda na Odontopediatria, torna-se relevante o estudo do bruxismo noturno, caracterizado como o aperto repetitivo e involuntário dos dentes durante o sono, sendo mais comum na infância, com prevalência entre 6% a 35%, com ocorrência em ambos os sexos, e com efeitos deletérios no ligamento periodontal, desgastes dentários e danos nas articulações temporomandibulares. Estudo realizado por Silva et al.²⁵ (2019) avaliou quatro grupos: Placebo, *Melissa Officinalis* (MO) 12 CH, *Phytolacca decandra* (PD) 12 CH, MO 12 CH + PD 12 CH em uma amostra de crianças de 3 a 6 anos e de 7 a 12 anos. Os medicamentos foram depositados em 15mL e 30mL, respectivamente, com duração de 30 dias. A associação dos homeopáticos *Melissa Officinalis* (MO) combinado ao *Phytolacca decandra* (PD) e analisados a partir de uma Escala Visual Analógica (VAS), apresentaram resultados

semelhantes em comparação com a MO usado de forma isolada. Além disso, a MO mostrou-se mais efetiva em relação ao PD e placebo. Para Silva et al.²⁵ (2019) a *Melissa officinalis* evidenciou resultados favoráveis no tratamento do bruxismo em crianças ($p=0,018$).

Na tentativa de trazer maior conforto após cirurgias de terceiros molares, haja vista que são, muitas vezes, procedimentos invasivos, com a presença de dor intraoral, edema, hematoma extraoral, infecções e sangramento^{26,27} a aplicabilidade da homeopatia também tem sido estudada. No estudo realizado por Kaziro²⁶ (1984), o autor afirma que a *Arnica montana* 200 CH ao ser comparada com metronidazol 400mg e comprimidos de placebo, duas vezes ao dia, no pós-operatório por três dias, não apresentou eficácia na redução da dor e edema, como também não obteve vantagem no processo de cicatrização após extrações de terceiros molares. Estes resultados corroboram com o estudo de Erkan et al.²⁸ (2018), que ao avaliarem a ação da *Arnica montana* em dose única após cirurgias odontológicas, os autores destacam que não houve prevenção de edema e dor pós-operatória em relação ao placebo (glóbulos de glicose). Esses resultados, entretanto, diferem de Mawardi et al.²⁷ (2020), em que no seu estudo foram incluídos 23 pacientes, maiores de 18 anos, com molares mandibulares impactados, divididos em dois grupos. No grupo controle foi administrado amoxicilina 500mg ou clindamicina 300mg, 3 vezes ao dia por 5 dias, paracetamol 500mg / codeína 8mg / cafeína 30mg, 4 vezes ao dia por 3 dias; no grupo teste os pacientes receberam 4 comprimidos de *Arnica montana* por dia antes e após o procedimento cirúrgico durante 3 dias. Foi realizada a avaliação da dor através da VAS, o edema por meio de medidas faciais e os episódios de sangramento foram marcados usando a escala da Organização Mundial da Saúde (OMS). O estudo afirmou o benefício do uso da *Arnica montana* na terapia pós-cirúrgica de terceiros molares impactados, notadamente em relação a dor ($p=0,040$), edema ($p=0,027$), sangramento ($p=0,004$) e hematomas extraorais ($p=0,029$). Ainda, Souza et al.²⁹ (2021) em seu estudo afirma o benefício do uso do Traumeel S, preparação homeopática, que mostrou-se uma ótima alternativa para dexametasona de 4 mg/mL ao controlar dor, edema e trismo após remoção de terceiros molares, pois, ao serem comparados não houve diferença estatística ($p>0,05$).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os artigos analisados demonstraram que a ciência homeopática apresenta uma série de benefícios nas diversas áreas da Odontologia particularmente na Ortodontia, Estomatologia, Endodontia, Odontopediatria e na Periodontia, com relativa eficácia, segurança e facilidade de acesso, devido ao baixo custo e ampla faixa etária. A homeopatia apresentou-se como um efetivo adjuvante às terapias convencionais, e em alguns casos até mesmo como substituta do tratamento clínico, por não desencadear efeitos colaterais, resistência bacteriana ou toxicidade aos tecidos biológicos.

A forma de atuação dos medicamentos homeopáticos nos indivíduos ainda não foi amplamente discutida entre os profissionais de saúde. Portanto, se faz necessário mais estudos sobre esta temática, juntamente com o conhecimento do processo saúde-doença e como utilizá-la nas diferentes especialidades odontológicas, viabilizando um avanço na promoção de saúde de forma individualizada.

REFERÊNCIAS

1. Mourão LC, Cataldo DM, Moutinho H, Fischer RG, Canabarro A. Additional effects of homeopathy on chronic periodontitis: a 1-year follow-up randomized clinical trial. *Complement Ther Clin Pract*. 2014;20(3):141-6.
2. Amaral TG, Zina LG, Paula JS. Systematic Review on the Use of Homeopathy in Dentistry: Critical Analysis of Clinical Trials. *J Altern Complement Med*. 2020; 27(3):214-24.
3. Newadkar UR, Chaudhari L, Khalekar YK. Homeopathy in Dentistry: Is There a Role? *Pharmacognosy Res*. 2016;8(3):217.
4. Dossett ML, Yeh GY. Homeopathy Use in the United States and Implications for Public Health: A Review. *Homeopathy*. 2018;107(1):3-9.
5. Costa RF, Volpato S, Gallon A, Dirscnabel AJ. Biocampo Energético: Atuação da Homeopatia na Odontologia. *Unoesc & Ciência-ACBS*. 2016; 7(2):137-44.
6. Teixeira MZ. Efeito rebote dos fármacos modernos: evento adverso grave desconhecido pelos profissionais da saúde. *Rev Assoc Med Bras*. 2013;59(6):629-38.
7. Eleutério ASL, Oliveira DSB, Pereira Júnior ES. Homeopatia no Controle do Medo e Ansiedade ao Tratamento Odontológico Infantil: Revisão. *Rev Odontol Univ São Paulo*. 2011;23(3):238-44.
8. Hoseinishad M, Nosratipour A, Moghaddam SM, Khajavi A. Homeopathy in dentistry: A review. *Scholars Journal of Dental Sciences the control of orthodontic separator pain*. *J Res Indian Med*. 2015;12:29-34.
9. Patil HA, Patil J, Kerudi VV, Jaltare P, Hamid T, Sharan JS, et al. Comparison of the efficacy of ibuprofen and belladonna in the control of orthodontic separator pain. *J Res Indian Med*. 2018;12:29-34.
10. Modh H, Sequeira V, Belur A, Arun N, Dhas S, Fernandes G. Newer trends in endodontic treatment. *IOSR J Dent Med Sci*. 2018;17(1):14-6.
11. Yalgi VS, Bhat KG. Compare and evaluate the antibacterial efficacy of sodium hypochlorite and *Calendula officinalis* against *Streptococcus mutans* as a root canal irrigating solution: An in vivo study. *J Int Oral Health*. 2020;12(1):74-9.
12. Saxena D, Saha SG, Saha MK, Dubey S, Khatri M. An in vitro evaluation of antimicrobial activity of five herbal extracts and comparison of their activity with 2.5% sodium hypochlorite against *Enterococcus faecalis*. *Indian J Dent Res*. 2015;26(5):524-7.
13. Pretel H, Bezzon F, Faleiros FBC, Dametto FR, Vaz LG. Comparação entre soluções irrigadoras na endodontia: clorexidina x hipoclorito de sódio. *Rev gaúch odontol*. 2011;59(1):127-32.
14. Mousavi F, Mojaver YN, Asadzadeh M, Mirzazadeh M. Homeopathic treatment of minor aphthous ulcer: a randomized, placebo-controlled clinical trial. *Homeopathy*. 2009;98(03):137-41.
15. Scully C, Shotts R. Mouth ulcers and other causes of orofacial soreness and pain. *Bmj*. 2000;321(7254):162-5.
16. Amalraj A, Gopi S. Medicinal properties of *Terminalia arjuna* (Roxb.) Wight & Arn.: A review. *J Tradit Complement Med*. 2016;27(1):65-78.
17. Waqar A, Javaid F. Healing effects of Homeopathic Mother tincture "Terminalia arjuna" on the Mouth ulcer. *Int J Complement Altern Med*. 2019;1(1):1-5.
18. Lopes AC, Gonçalves GF, Carneiro AC, Santos ALP, Tomas FN, Oliveira LR, et al. Comparison of the use of *Solidago chilensis* (Arnica) and low-level laser therapy for the prevention of oral mucositis in patients submitted of head and neck radiotherapy and/or high toxicity chemotherapy. *Research, Society and Development*. 2021;10(14):1-10.
19. Jithendra KD, Chauhan S, Sharma S, Arora V. Hercules of homeopathy: turbulence in mouth. *IOSR*. 2019;18(5):33-9.

20. Nisha DN, Das DD, Goswami PG, Shitanshu SS, Shashikumar PS, Rajaram SS. Evaluation of Hypericum perforatum mother tincture as an antigingivitis agent in comparison with Chlorhexidine: A randomised controlled trial. *J Res Indian Med.* 2021;15(1):3-11.
21. Mourão L, Carillo RJr, Linares SM, Canabarro A, Fischer RG. Homeopathy and Periodontal Treatment in Type II Diabetic Patients: a 1-Year Randomized Clinical Trial. *Braz Dent J.* 2019;30(2):139-45.
22. Subramaniam P, Kumar K. Change in salivary pH following use of homeopathic medicines: A preliminary study. *Eur J Gen Dent.* 2013;2(1):31-6.
23. Silva JYB, Brancher JA, Duda JG, Losso EM. Mudanças do pH salivar em crianças após a ingestão de suco de frutas industrializado. *RSBO.* 2008; 5(2):8-11.
24. Pomakova A, Gateva N, Hristov K. Clinical Study of the Change of pH Level in the Supragingival Plaque in Children after Taking Homeopathic Remedies. *Acta Medica Bulgarica.* 2021;48(1):17-24.
25. Silva CT, Holandino C, Homsani F, Luiz RR, Prodestino J, Farah A, et al. Homeopathic medicine of *Melissa officinalis* combined or not with *Phytolacca decandra* in the treatment of possible sleep bruxism in children: A crossover randomized triple-blinded controlled clinical trial. *Phytomedicine.* 2019;58:1-32.
26. Kaziro GS. Metronidazole (flagyl) and arnica montana in the prevention of post-surgical complications, a comparative placebo controlled clinical trial. *Br J Oral Maxillofac Surg.* 1984;22(1):42-9.
27. Mawardi H, Ghazalh S, Shehatah A, Abdelwahid A, Aljohani A, Felemban O, et al. Systemic Use of Arnica Montana for the Reduction of Postsurgical Sequels following Extraction of Impacted Mandibular 3rd Molars: A Pilot Study. *Evid Based Complement Alternat Med.* 2020;2020(4):1-9.
28. Erkan E, Parpar K, Develi T, Gündoğar M, Gürler G. The efficacy of homeopathic Arnica montana 200 CH on dental surgical treatments: a double-blind, placebo-controlled study. *Eur Res J.* 2018;5(5):793-99.
29. Souza GM, Fernandes IA, Pinheiro MLP, Falci SGM. Comparative Effectiveness of the Homeopathic Preparation Traumeel S in Third Molar Extraction Surgery: A Preliminary Triple-Blind Clinical Trial. *Homeopathy.* 2021;110(4):229-35.

Endereço para correspondência

Daniel Adrian Silva Souza

E-mail: danieladrian.doc@gmail.com